

## O ESCALDA PÉS COMO TERAPIA COMPLEMENTAR PARA ALÍVIO DOS DESCONFORTOS DURANTE O TRABALHO DE PARTO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Congresso Online Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, 2ª edição, de 19/04/2021 a 22/04/2021  
ISBN dos Anais: 978-65-86861-96-9

**OLIVEIRA; Lethicia Scheller<sup>1</sup>, ALVES; Emily Marques<sup>2</sup>, OLIVEIRA; Pamela Panas dos Santos<sup>3</sup>, BERNARDY; Catia Campaner Ferrari<sup>4</sup>**

### RESUMO

Introdução: O modelo assistencial à saúde no Brasil é marcado pelo molde biomédico, onde a atenção fragmentada ao indivíduo tem ênfase, voltada apenas para a cura do corpo físico, não valorizando o indivíduo em seus aspectos psicológicos e espirituais (BRASIL, 2004). Em busca de um novo modelo, a fim de garantir a integralidade na atenção à saúde do indivíduo como um todo, o Ministério da Saúde (MS) instituiu a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no Sistema Único de Saúde. As práticas integrativas e complementares (PIC) utilizam da estimulação de mecanismos naturais por meio de tecnologias eficazes e seguras, escuta acolhedora, vínculo, visão ampliada do processo saúde-doença, considerando o indivíduo em sua totalidade e singularidade (BRASIL, 2015). As PIC's agem sistemicamente no organismo, proporcionando diversos benefícios físicos e mentais, além de possibilitar à mulher atuação e intervenção ativa no processo de parturição, envolvendo suporte psicossocial e autonomia (DOMINGUES; SANTOS; LEAL, 2004). Em vista no trabalho de parto e nascimento, a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o MS incentivam o uso de práticas complementares não farmacológicas para tornar o parto o mais natural possível, diminuindo as intervenções e cesarianas desnecessárias (OMS, 1996; MIELKE; GOUVEIA; GONÇALVES, 2019). O escalda pés está entre essas práticas recomendadas, com o poder de agir na redução de edema, relaxamento, diminuição da ansiedade, diminuição da tensão neuromuscular e alívio das dores e desconfortos (DOMINGUES; SANTOS; LEAL, 2004). Objetivo: Descrever os efeitos da técnica de escalda pés como PIC em gestantes em trabalho de parto, sob a percepção de graduandas de enfermagem da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Método Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado no ano de 2020, com a utilização da PIC de escalda pés. A terapia era realizada em parturientes hospitalizadas em uma maternidade de alta complexidade no norte do Paraná, através do projeto "Terapias Complementares como Práticas de Saúde" do departamento de Enfermagem da UEL. A técnica tem duração aproximada de 40 minutos, sendo oferecida no quarto da paciente em poltrona confortável. O escalda pés compreende a imersão dos pés em infusão de água morna, acrescido de ervas medicinais como flor de camomila, alecrim e calêndula, e sal grosso em uma bacia plástica por 10 minutos, cobertos por uma toalha. Após este tempo, coloca-se os pés em outra bacia com água fria, deixando por mais 10 minutos, e para finalizar, volta-se à água morna por novamente 10 minutos. Ao final as ervas são

<sup>1</sup> Universidade Estadual de Londrina, lethiciascheller@hotmail.com

<sup>2</sup> Universidade Estadual de Londrina, marquesalvesemily@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Estadual de Londrina, pamelapanas@hotmail.com

<sup>4</sup> Universidade Estadual de Londrina, ccfbernardy@gmail

retiradas, sendo realizada em seguida massagem relaxante com creme à base de arnica. Durante a aplicação da terapia havia o cuidado de manter o local o mais calmo possível, livre de ruídos e distrações. Resultados: A aplicação da terapia permitiu às graduandas vivências únicas no acompanhamento à mulher em trabalho de parto. Com a experiência, foi notável as expressões de alívio da dor em mulheres submetidas ao escalda pés. Além disso, muitas mulheres se mostravam surpresas ao serem convidadas para realização da terapia, deixando a sensação de estranheza ao saber que a terapia estava sendo ofertada em um hospital público. Ao término da terapia, muitas parturientes relatavam grande sensação de bem-estar, relaxamento e diminuição da ansiedade, como também alívio das dores e desconfortos do trabalho de parto. Conclusão: A adoção de PIC's no trabalho de parto é de fundamental importância. O escalda pés promoveu um momento de relaxamento associado ao alívio da dor, diminuição do estresse e ansiedade, e melhora da sensação de bem estar. Este olhar diferenciado para a assistência à saúde da mulher no momento do parto e nascimento, baseado nas PIC's, possibilitou uma ampliação do cuidado oferecido pelo enfermeiro, de forma a colaborar para uma melhor percepção do processo de parturição, contribuindo para ampliação do cuidado, assistência integral e humanizada ao parto e nascimento, melhorando a qualidade de vida do binômio mãe-bebê. Referências: 1. Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher - Princípio e Diretrizes. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. 2. Brasil. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 3. DOMINGUES, Rosa Maria Soares Madeira; SANTOS, Elizabeth Moreira; LEAL, Maria do Carmo. Aspectos da satisfação das mulheres com a assistência ao parto: contribuição para o debate. Cad. Saúde Pública. 2004; v. 20 (Supl 1), p. 52-62. 4. MIELKE, Karem Cristina; GOUVEIA, Helga Geremias; GONÇALVES, Annelise de Carvalho. A prática de métodos não farmacológicos para o alívio da dor de parto em um hospital universitário no Brasil. Av Enferm. 2019; v. 37; n. 1; p. 47-55. 5. Organização Mundial de Saúde (OMS). Maternidade segura. Assistência ao parto normal: um guia prático. Genebra; 1996.

**PALAVRAS-CHAVE:** Humanização da Assistência, Saúde da Mulher, Terapias Complementares, Trabalho de parto